
PERCEPÇÃO DE PROFESSORES E ALUNOS SOBRE A PRÁTICA DO VOLEIBOL NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA EM ESCOLAS PÚBLICAS DE MIGUEL ALVES/PI

TEACHERS' AND STUDENTS' PERCEPTION ON VOLLEYBALL PRACTICE IN PHYSICAL EDUCATION CLASSES IN PUBLIC SCHOOLS IN MIGUEL ALVES / PI

Francisco Alves dos Santos Filho

Graduado em Educação Física pela Universidade Federal do Piauí - UFPI.

E-mail: fran.sfilho@hotmail.com

Jerfferson Douglas Francisco Moreira Lira

Graduado em Educação Física pela Universidade Federal do Piauí - UFPI.

E-mail: jerfferson_moreira@hotmail.com

Maria Luci Esteves Santiago

Mestrado Universidade Federal do Piauí, Ciências e Saúde; prof. de EF na Penitenciária Feminina de Teresina.

E-mail: mles_@hotmail.com

RESUMO

O presente artigo objetivou analisar a percepção de professores e alunos sobre a prática do voleibol nas aulas de Educação Física em escolas públicas da cidade de Miguel Alves/PI, considerando a importância, metodologia, recursos materiais e estruturas físicas. Caracterizou-se como pesquisa de campo, descritiva, com abordagem qualitativa. A coleta de dados ocorreu no mês de setembro de 2017, com três professores e três alunos de Educação Física do ensino fundamental. Utilizou-se roteiro de entrevista para a coleta de dados, composto de 4 perguntas abertas aos professores e 6 perguntas aos alunos, que foram analisados a partir da Análise de Conteúdo de Bardin (2011).

PERCEPÇÃO DE PROFESSORES E ALUNOS SOBRE A PRÁTICA DO VOLEIBOL NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA EM ESCOLAS PÚBLICAS DE MIGUEL ALVES/PI

Os resultados possibilitaram a construção de 7 categorias analíticas: Visão do professor sobre a aceitação da prática de voleibol pelos alunos; Metodologia utilizada para ministrar as aulas; Importância da prática do voleibol; Materiais e estruturas físicas que a escola oferece; Como ocorrem as aulas; Interesse dos alunos e Importância do voleibol. Todos os sujeitos acreditam na importância da prática do voleibol, possibilitando a preparação do corpo e mente e a construção de valores humanos e sociais. Conclui-se que o voleibol é um esporte bem aceito e praticado, por alunos e professores nas escolas pesquisadas.

Palavras-chaves: Educação Física. Metodologia de ensino. Voleibol.

ABSTRACT

This article aims to analyze the perception of teachers and students about the practice of volleyball in Physical Education classes in public schools in the city of Miguel Alves / PI, considering the importance, methodology, material resources and physical structures. It was characterized as field research, descriptive, with a qualitative approach. Data collection took place in September 2017, with three teachers and three Physical Education students from elementary school. An interview script was used for the data collection, composed of 4 questions open to the teachers and 6 questions to the students, which were analyzed from the Content Analysis of Bardin (2011). The results allowed the construction of 7 analytical categories: Teacher's view on the students' acceptance of volleyball practice; Methodology used to teach classes; Importance of volleyball practice; Materials and physical structures that the school offers; How classes occur; Interest of students and Importance of volleyball. All subjects believe in the importance of practicing volleyball, enabling the preparation of body and mind and the construction of human and social values. It is concluded that volleyball is a well accepted sport practiced by students and teachers in the schools studied.

Keywords: Physical Education. Teaching methodology. Volleyball

INTRODUÇÃO

 Brasil, conhecido mundialmente como o país do futebol, visto que, é pentacampeão mundial e tem Pelé consagrado como o rei do futebol, atualmente também se destaca na modalidade de voleibol, fazendo com que as crianças, adolescentes e adultos despertem o interesse por essa prática do esporte. Daí a grande importância da inclusão desta modalidade esportiva nas aulas de Educação Física.

O voleibol enquanto conteúdo escolar pode proporcionar a interação social do aluno e fazer com que os alunos se sintam mais motivados a aprender. Dentre vários esportes escolares o voleibol apresenta, melhora no relacionamento entre os colegas e desenvolve várias capacidades físicas nos praticantes, como agilidade, coordenação motora, velocidade, tempo e reação. (BRASIL, 1998).

O voleibol é uma modalidade desportiva fundamental para o desenvolvimento de crianças e adolescentes, pois explora diversos movimentos corporais do aluno que poderá, por sua vez, imaginar e criar variados movimentos. Sendo este um meio de socialização entre meninos e meninas que poderão estar vivenciando essa prática juntos (CAMPOS, 2006; KUNZ, 2006). Diante disso, ao percebermos a importância desta modalidade nas redes de ensino durante as aulas de Educação Física que Mesquita (1998) traz uma proposta pedagógica para o ensino do voleibol, onde primordialmente faz sinalizações para a utilização do jogo, por interpretar que ele é um instrumento fundamental para a aprendizagem, devido a fatores como o prazer e motivação que proporciona. Assim, entende-se, que ao criar o hábito do trabalho em equipe, estimulando a

disciplina e a organização, para a formação da cidadania tornando um dos mais propícios meios para a construção do conhecimento.

Diante desse contexto traz-se como questão norteadora desta pesquisa, a seguinte indagação: Qual a percepção de professores e alunos sobre a importância, metodologia, recursos materiais e os espaços físicos (infraestrutura) acerca da prática do voleibol nas aulas de Educação Física das escolas do município de Miguel Alves/PI?

Diante da experiência dos pesquisadores como docentes, observou-se que em algumas matrizes curriculares de escolas, o voleibol é uma modalidade pouco trabalhada, sabendo que é um esporte importante para o desenvolvimento de crianças e adolescentes, pois explora diversos movimentos corporais do aluno além de proporcionar a socialização e o trabalho em equipe entre eles.

Desta forma, o presente estudo objetivou analisar a percepção de professores e alunos sobre a prática do voleibol nas aulas de Educação Física, considerando a importância, metodologia, recursos materiais e infraestrutura, buscando identificar a importância dada por professores e alunos para as aulas de voleibol; verificar a metodologia utilizada pelo professor nas aulas de voleibol aos alunos do ensino fundamental e identificar os recursos materiais e infraestrutura para o desenvolvimento das aulas de voleibol.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O voleibol

Sabe-se que o voleibol é um esporte coletivo que consiste em movimentar a bola de um lado para outro da quadra, sobre a rede, procurando fazer com que ela caia na quadra adversária, respeitando rigorosamente uma série de regras. Podendo ser praticado em ginásios, quadras cobertas ou ao ar livre.

De acordo com, o Coletivo de Autores (1992), no voleibol existem seis fundamentos, o significado de cada um é: saque: é a forma de iniciar a jogada ou “rally”; recepção: se constitui na ação de receber o saque do adversário; levantamento: é uma preparação para o ataque; ataque: se dá através do passe da bola para o campo contrário dificultando a defesa; bloqueio: visa a interceptação do ataque do adversário e defesa: procura evitar que a bola caia no próprio campo, e o adversário faça ponto.

O voleibol é um esporte fundamental para o desenvolvimento do aluno, pois explora diversos movimentos corporais, possibilitando ainda a criação de outros variados movimentos, auxiliando não só no desenvolvimento motor do aluno como também na sua socialização. Em relação ao tipo das ações que ocorrem no voleibol, Gallahue e Ozmun (2002) indicam que a ação de rebater é uma habilidade motora manipulativa e aberta, ou seja, que sofre influência de fatores ambientais, sofrendo por isso diversas variações e adaptações. Segundo Rocha (2000), essa característica exige uma seleção de respostas motoras adequadas à situação e que também devem variar de acordo com as mudanças ambientais e das ações. Já Bizzocchi (2000) denomina as ações de “não-naturais ou construídas”, ou seja, auxilia no desenvolvimento do repertório motor do aluno pela diversificação de opções.

Metodologia de ensino do voleibol

Através da competição ocorre o despertar do aluno para seu melhor desenvolvimento físico, emocional e intelectual, ou seja, passam a buscar o seu melhor desempenho com treinos,

PERCEPÇÃO DE PROFESSORES E ALUNOS SOBRE A PRÁTICA DO VOLEIBOL NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA EM ESCOLAS PÚBLICAS DE MIGUEL ALVES/PI

condicionamentos, habilidades, integração e sua atenção. Com o trabalho dos fundamentos do voleibol o aluno vivencia diferentes experiências que, de certa forma, ajudam no seu dia-a-dia. Sabendo atacar, defender, trabalhar em equipe no conceito de suas palavras. Demonstra serem atividades simples, mas quando vivenciadas no jogo demonstram a capacidade que cada pessoa tem de viver e de conviver com outras, revelando suas dificuldades e facilidades. (MOSCARDE; ALVES, 2013)

Segundo Bojikian (2003), o jogo tem que ter um sentido, pois de nada adianta uma atividade esportiva que não proporcione ao seu jogador um ganho ou mesmo uma aprendizagem, quanto mais interligado e integrado ao jogo, maiores serão os benefícios. No jogo há sempre um caráter de novidade, que é fundamental para despertar o interesse do aluno, tornando-se um dos mais propícios meios para a construção do conhecimento. Conhecer os motivos que impulsionam as crianças e adolescentes à prática de uma modalidade de desporto pode vir a aperfeiçoar as atividades a serem desenvolvidas durante o ensino, levando-as a melhorarem o seu desempenho e, com isso, sentirem-se mais motivadas. A motivação por sua vez pode gerar melhoria de desempenho, num círculo virtuoso absolutamente desejável.

Assim, uma organização coerente e dentro da realidade possibilitara a obtenção do sucesso dentro do processo de ensino e aprendizagem. Levando em consideração todos os aspectos que possam interferir para a obtenção do êxito devem ser minuciosamente estudados e explorados ao máximo. Ao pensarmos em um trabalho de iniciação desportiva devemos estar atentos aos preceitos técnicos, táticos, físicos e psicológicos da criança pois, a interação destes fatores é fundamental não só para quem está iniciando, como também para a futura vida esportiva do aluno.

Ao nos referirmos as propostas metodológicas de ensino do voleibol, nosso pensamento deve estar baseado na ideia de que as diferentes metodologias de ensino devem resultar no mesmo fim, que é o aprendizado do aluno. (BOJIKIAN,2003).

Recursos didáticos empregados nas aulas de voleibol

Nas escolas em que o voleibol é desenvolvido como um conteúdo da Educação Física Escolar, o recurso mínimo disponível sempre será o espaço (quadra), redes e bolas. Em alguns casos, o professor de Educação Física deverá criar o material para o jogo, por exemplo, improvisar uma quadra em um espaço qualquer da escola, improvisar uma rede usando, por exemplo, uma corda e usar uma bola qualquer, que não seja a bola de se jogar voleibol. Por outro lado, se houver interesse em competições esportivas a escola deverá adquirir outros itens tais como: medicine-ball, elásticos, aparelhos complementares para treinos técnicos, bolas, quadra, rede. (SOUZA, 2007)

Em relação aos recursos didáticos é do conhecimento geral que as escolas públicas têm mais dificuldades na aquisição de materiais do que as escolas particulares. Normalmente, o investimento das escolas públicas não ultrapassa os limites básicos (bola, rede, quadra e outros.). Nas escolas particulares há investimentos maiores, considerando que nas disputas escolares há a possibilidade de desenvolver um marketing escolar, para chamar mais alunos. (CAMPOS, 2006).

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A pesquisa realizada caracterizou-se como uma pesquisa de campo, descritiva com abordagem qualitativa. A pesquisa de campo Segundo Gonçalves (2001), é o tipo de pesquisa que pretende buscar a informação diretamente com a população pesquisada. Ela exige do pesquisador

um encontro mais direto. Nesse caso, o pesquisador precisa ir ao espaço onde o fenômeno ocorre, ou ocorreu e reunir um conjunto de informações a serem documentadas. Já a pesquisa descritiva se caracteriza, segundo Barros e Lehfeld (2007), por realizar o estudo, a análise, o registro e a interpretação dos fatos do mundo físico sem a interferência do pesquisador.

A abordagem qualitativa, segundo Chizzotti (1998), parte do fundamento de que há uma relação dinâmica entre o mundo real e o sujeito, uma interdependência viva entre o sujeito e o objeto, um vínculo indissociável entre o mundo objetivo e a subjetividade do sujeito. O conhecimento não se reduz a um hall de dados isolados, conectados por uma teoria explicativa; o sujeito-observador é parte integrante do processo de conhecimento e interpreta os fenômenos, atribuindo-lhes um significado. O objeto não é um dado inerte e neutro, está possuído de significados e relações que sujeitos concretos criam em suas ações.

A pesquisa realizada contou com a participação de três professores e três alunos de ambos os sexos de escolas públicas de Ensino Fundamental, da zona urbana do município de Miguel Alves/PI. A região conta com oito escolas do ensino fundamental e um total de oito professores de ensino fundamental de Educação Física.

Para a realização das análises de dados foram feitas entrevistas com 3 professores efetivos de Educação Física de escolas públicas do município de Miguel Alves-PI, 1 homem e 2 mulheres. Esses professores têm idade entre 40 a 52 anos, 2 deles já tem mais de quatro anos de serviço e um tem menos de 2 anos de atuação. Foi realizada também pesquisa com 3 alunos do Ensino Fundamental, sendo 2 do sexo feminino e 1 do sexo masculino, com faixa etária de 14 a 16 anos.

Para a investigação, em relação aos professores, foram considerados como critérios de inclusão professores de Educação Física do 9º ano de ensino fundamental e sendo excluídos deste estudo professores não graduados em Educação Física e aqueles afastados das aulas por licença ou por estarem ocupando outros cargos na escola. Em relação aos alunos, foram utilizados como critério de inclusão alunos do 9º ano do ensino fundamental, sendo excluídos deste estudo, aqueles alunos que não frequentam as aulas de Educação Física e aqueles afastados das aulas por licença médica.

Para a obtenção dos dados foi realizada visita prévia nas escolas selecionadas, para obtenção da autorização da direção da escola e posteriormente dos professores e alunos. Após autorização, foi agendada data para realização da coleta de dados, sendo a qual foi realizada por meio de entrevista estruturada junto aos alunos e professores, aplicada pelos próprios pesquisadores. A coleta foi realizada nos meses de agosto e setembro de 2017. As entrevistas com professores e alunos foram realizadas em ambiente reservado dentro da escola e anotadas no próprio roteiro de entrevista.

Os dados coletados foram analisados a partir da Análise de Conteúdo Categorical (BARDIN, 2011) e discutidos com base no referencial teórico que tratam do assunto.

APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS DADOS

Os resultados da pesquisa possibilitaram a construção de sete categorias analíticas, sendo que as quatro primeiras categorias estão relacionadas as falas dos professores e as demais as falas dos alunos: 1- Visão do professor sobre a aceitação da prática de voleibol pelos alunos; 2- Metodologia utilizada para ministrar as aulas de voleibol; 3- Importância da prática do voleibol nas aulas de Educação Física; 4- Materiais e estruturas físicas que a escola oferece para a prática do voleibol; 5- Como ocorrem as aulas de voleibol; 6- Interesse dos alunos pelas aulas de voleibol; 7- Importância do voleibol nas aulas de Educação Física.

PERCEPÇÃO DE PROFESSORES E ALUNOS SOBRE A PRÁTICA DO VOLEIBOL NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA EM ESCOLAS PÚBLICAS DE MIGUEL ALVES/PI

Categorias analíticas dos professores

Na 1ª categoria, relacionada a Visão do professor sobre a aceitação da prática de voleibol pelos alunos, observou-se que os três sujeitos da pesquisa acreditam que os alunos gostam de praticar voleibol. Sendo que um dos sujeitos destaca que o esporte é bom de se praticar; um outro destaca que a prática do voleibol é uma forma de exercitar o corpo e, um terceiro, como um jogo cooperativo de valores.

Quadro 1- Visão do professor sobre a aceitação da prática de voleibol pelos alunos

SUJEITOS	RESPOSTAS
P1	Sim. Onde eles vão decidir que tipo de esporte eles gostam e é mais um esporte, bonito e bom de trabalhar, <u>muito bom de praticar</u> . Porque é jogado com as mãos.
P2	Sim, porque é a uma ótima forma <u>de exercitar o corpo por inteiro</u> , além de <u>aprender as regras</u> .
P3	Sim. Aprendem <u>além do conhecimento do jogo cooperativo, valores</u> como: respeito, cooperação, determinação.

Fonte: pesquisa direta (2017)

Quando falamos sobre a aceitação da prática do voleibol pelos alunos, é importante entender os benefícios que a prática de uma modalidade desportiva deve ser uma necessidade constante de um educador, pois assim como as demais, o voleibol permite o desenvolvimento do aluno, pois além de explorar os movimentos corporais, aguça sua desenvoltura na criação e variação de movimentos, que o colocará mais próximo na integração e socialização com seus companheiros sejam estes meninos ou meninas. No entanto, torna-se imprescindível que este mesmo educador faça uma separação entre o esporte de rendimento e o que deve ser aplicado às escolas, sendo que nesta deve estar bem clara a necessidade de buscar o esporte-educação, como conteúdo de Educação Física, pois só assim, através do jogo e do lúdico, despertaremos o prazer em movimentar-se (DARIDO; RANGEL, 2005; CAMPOS, 2006).

De acordo com a fala do P2 quando fala que com a prática do voleibol é possível estimular todo o corpo, além, de reconhecer que é um esporte prazeroso de se praticar, percebemos a importância de se trabalhar esta modalidade nas aulas de Educação Física, tanto pelos seus benefícios quanto pela sua aceitação. Todos os professores concordaram que os alunos gostam desta modalidade, por sua atratividade. Assim, pela participação e aceitação dos alunos, caberá ao professor a tarefa de identificar a melhor metodologia para aplicação dos fundamentos e regras da modalidade e serem usadas nas aulas.

De acordo com Souza, Ricardo e Simões (2009), dentre todos os esportes trabalhados na escola, o voleibol não é só mais um esporte, ele apresenta consideráveis vantagens, pois através dele podemos melhorar as relações sociais em geral entre os alunos e desenvolver várias capacidades físicas dos alunos, como: coordenação motora e viso-motora, velocidade e agilidade.

A respeito do aprendizado de valores citado por um dos professores, o Coletivo de Autores (1992) destaca que, na escola é preciso resgatar os valores que privilegiam o coletivo sobre o

individual, defender o compromisso da solidariedade e respeito humano, a compreensão de que jogo se faz a “dois” e de que é diferente jogar “com” o companheiro e jogar “contra” o adversário.

Na **2ª categoria** que aborda a Metodologia utilizada pelo professor para ministrar as aulas de voleibol, observou-se que a metodologia utilizada busca integrar a teoria acompanhada da prática e as metodologias são influenciadas de acordo com as condições da aula (espaço, recursos materiais e tempo disponíveis).

Quadro 2- Metodologia utilizada para ministrar as aulas de voleibol

SUJEITOS	RESPOSTAS
P1	Treino com exercício <u>dentro da sala de aula</u> ; mostrando passo-a-passo, até a aula prática <u>no ginásio</u> .
P2	É o espaço e o tempo, por que com o espaço e o tempo os alunos podem se interagir melhor, aprendem as regras melhor, etc. <u>É feita de acordo com o tempo da aula e o espaço da escola</u> .
P3	Utilizo a função de várias escolas (tendências) como a metodologia de acordo com a realidade da escola. <u>Uso de teoria acompanhada da prática e utilização do seu cotidiano</u> . Usa a <u>metodologia de acordo com a necessidade dos alunos</u> .

Fonte: pesquisa direta (2017)

Em relação a metodologia utilizada para aplicar as aulas de voleibol, Bojikian (2003) destaca que a escolha por uma ou outra metodologia deverá ser feita atendendo critérios inerentes à realidade de cada situação.

Segundo Darido (2008), em um de seus estudos, onde faz algumas abordagens sobre as estratégias utilizadas pelo professor nas aulas de Educação Física, menciona que as estratégias são elaboradas no sentido de permitir que a decisão sobre a organização das equipes fique a cargo dos próprios alunos. Mesmo quando há conflitos relativos às regras e às normas de funcionamento da aula, as tomadas de decisões devem ser conjuntas com os alunos.

Identificamos que mesmo se tratando de quadras convencionais, o professor pode e deve fazer uma triagem com os alunos criando situações que possibilite a execução de atividades de natureza diferenciada (BRASIL, 1997). Rangel et al (2005) sugere a sistematização do espaço escolar ou na falta do mesmo, que ocorra adaptações para que as aulas de Educação Física possam ser desenvolvidas nos mais variados espaços que houver na escola, através da busca do objetivo que o professor pretende atingir com a sua aula.

Segundo Damazio e Palma (2005; 2006), os espaços e as condições disponíveis merecem ser adaptadas, reinventadas e criadas no nosso entendimento. Dependendo da concepção de ensino e da perspectiva curricular adotado pelo professor, espaços alternativos e obstáculos podem se transformar em recursos para possibilitar a criatividade, a inovação e a construção de práticas diversificadas. Não defendemos a ideia de que o trabalho pedagógico só pode se processar mediante condições materiais idealizadas, mas que o descaso com a escola pública se reflete diretamente nas condições materiais para o trabalho docente.

Na **3ª categoria** sobre a Importância da prática do voleibol nas aulas de Educação Física, observa-se que todos os sujeitos acreditam na importância da prática do esporte e que a Educação Física possibilita o aluno conhecer mais tipos de desporto, aumentando seu leque de

PERCEPÇÃO DE PROFESSORES E ALUNOS SOBRE A PRÁTICA DO VOLEIBOL NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA EM ESCOLAS PÚBLICAS DE MIGUEL ALVES/PI

conhecimento e vivências. Possibilitando também, com o ensinamento do desporto, a construção de valores humanos e sociais.

Quadro 3- Importância da prática do voleibol nas aulas de Educação Física

SUJEITOS	RESPOSTAS
P1	Sim, muito onde podemos <u>ver que tipo de jogo o aluno pode gostar mais, e aí ele pode escolher.</u>
P2	Sim, porque é um tipo de esporte onde os alunos <u>se interagem com os outros.</u>
P3	É importante, pois no <u>aprendizado do esporte, além das táticas, regras.</u> O aluno adquire o <u>aprendizado dos valores humanos e sociais</u> que devemos realizar na vida. <u>Ajuda a formar cidadãos para a vida.</u>

Fonte: pesquisa direta (2017)

A prática do voleibol nas aulas de Educação Física é importante, pois o mesmo promove benefícios nos aspectos cognitivos, motor e afetivo. Cognitivo através do conhecimento de técnica, táticas e regras do jogo, descoberta e transmissão das noções elementares do voleibol; motor, em relação a capacidade de realizar os fundamentos, capacidade de realização do jogo propriamente dito; e afetivo, no respeitar os colegas, ter espírito de equipe, verbalizar sentimentos, demonstrar autoconfiança, ter atitudes cooperativas e solidárias.

O voleibol tem inúmeros benefícios, onde, segundo Weineck (2000), além das habilidades motoras, desenvolve noção espaço-temporal, determinando a coordenação precisa de uma ação externa para uma resposta motora satisfatória, fazendo com que o corpo responda e atenda a uma exigência externa. Essa complexidade de dominar o espaço-temporal só é possível com a construção de um espaço sensório-motor em conjunto aos progressos da percepção e da motricidade, ambas as características da aprendizagem.

Diante disso, percebe-se que o voleibol tem grande importância no desenvolvimento físico, afetivo, social e cognitivo, na aquisição de habilidades motoras, estimulando satisfação, alegria e motivação. Com isso, percebemos que parte dos professores classificam o voleibol como uma modalidade esportiva que promove a cooperação entre os alunos. Partindo desse princípio de que o voleibol é um esporte que apresenta a cooperação como uma de suas principais características, entendemos que este, é um ótimo conteúdo a ser trabalhado nas aulas de Educação Física, uma vez que aborda elementos de suma importância para a formação do indivíduo, apresentando as seguintes características: Segundo Brotto (1999), a cooperação é um processo de interação social, em que os objetivos são comuns, as ações são compartilhadas e os benefícios são distribuídos para todos. Ainda segundo autor, jogando cooperativamente podemos reconhecer que a verdadeira vitória não depende da derrota dos outros.

Venâncio (2005) salienta que para haver o desenvolvimento de um trabalho coletivo torna-se necessário que as pessoas envolvidas estipulem e percorram os mesmos caminhos, a fim de alcançarem os objetivos almejados.

Na **4ª categoria** que aborda os materiais e espaços que a escola oferece para a prática do voleibol, percebe-se que em relação aos espaços que a escola disponibiliza, dos 3 professores entrevistados, dois apontaram não possuir espaços adequados para realização das aulas de voleibol. Enquanto que, em relação aos materiais, dois professores apontaram possuir as condições materiais para ministrar aulas de voleibol, dispondo de bolas, redes e postes. Sendo que um deles

destacou que não são necessários muitos materiais para realização de aulas de voleibol, bastando bolas e redes.

Quadro 4- Materiais e estruturas físicas que a escola oferece para a prática do voleibol

SUJEITOS	RESPOSTAS
P1	<u>Não</u> . Mas mesmo assim as aulas acontecem de forma planejada, dentro da sala de aula e no ginásio. <u>O importante é ter a rede e a bola.</u>
P2	<u>Materiais sim</u> , redes, bolas, uniformes, etc. <u>Espaço não</u> , porque o lugar onde a gente pratica deixa a desejar. Não tem quadra.
P3	Quadra poliesportiva, rede, quadro acrílico, bola, cones. A escola <u>dispõe tanto dos recursos didáticos quanto os recursos de sua prática.</u>

Fonte: pesquisa direta (2017)

De acordo com Souza (2007), embora seja um jogo que exija grande precisão no movimento técnico, possibilita também uma grande diversidade de adaptações de pequenos jogos e muitos outros movimentos que podem ser criados pelos alunos, a partir do conceito de voleibol, tendo como obstáculo à rede e como implemento de jogo a bola. Outra questão favorável à adaptação do voleibol nas aulas Educação Física Escolar é a possibilidade de adaptação dos materiais necessários à sua prática, por exemplo, duas estacas fincadas em lados opostos e uma corda amarrada a elas, passando de um lado ao outro, caracteriza uma rede; uma bola de qualquer textura e tamanho possibilita jogadas semelhantes às do jogo; finalmente o espaço pode ser uma “terra batida”, como uma queda de piso de alta tecnologia, desde que seja plano.

Assim, o voleibol é um esporte perfeito para ser desenvolvido na escola, tanto como conteúdo de uma aula de Educação Física Escolar, como também uma modalidade esportiva com fins específicos de competição. Compete ao professor identificar seus objetivos e implantar o jogo no contexto escolar, se adequando as suas realidades. (CAMPOS, 2006 p. 33)

O voleibol é um esporte que possui uma facilidade para sua prática por não necessitar de grandes estruturas e materiais, diferentemente da prática da natação, que precisa de uma estrutura adequada e dificilmente encontramos uma escola que possua piscina. Partindo dessa afirmação, ainda segundo Campos (2006), entende-se que cabe ao professor de Educação Física que irá trabalhar com o voleibol na escola, observar as limitações do espaço pedagógico, as habilidades motoras e as potencialidades motoras dos alunos que irão praticá-lo, a interpretação que o grupo social dá ao voleibol como modalidade esportiva, o projeto pedagógico escolar para o esporte, e acima de tudo, todos os conhecimentos possíveis advindos desse esporte deverão vir a ser propriedade dos alunos para usufruírem na sua condição de cidadão.

Corroborando com essa vertente, Paes (2002) salienta que os profissionais da área ao desenvolverem o esporte devem inicialmente verificar em qual cenário ele ocorrerá, qual o público a ser contemplado, para então definir os objetivos a serem atingidos e estabelecer as estratégias de trabalho.

Daolio (1995) menciona a falta de material, espaço adequado e apoio da direção da escola como fatores que influenciam negativamente a prática pedagógica do professor de Educação Física. Daolio (1995), Betti (1995), Betti e Betti (1996) e Ayoub (2007), enfatizam que a falta de espaço físico e materiais adequados é um dos pontos que os professores apontam como fator limitante para o exercício de seu trabalho pedagógico. No entanto, mediante as dificuldades mencionadas pelos professores para a prática do voleibol em suas aulas, ainda assim, existem

PERCEPÇÃO DE PROFESSORES E ALUNOS SOBRE A PRÁTICA DO VOLEIBOL NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA EM ESCOLAS PÚBLICAS DE MIGUEL ALVES/PI

alternativas que parte dos professores utilizam para trabalharem o conteúdo, haja vista, que para trabalhar determinado conteúdo esportivo em uma aula, não precisa necessariamente, contar com o auxílio de materiais e local altamente sofisticados.

Categorias analíticas dos alunos

Na **5ª categoria** que aborda como ocorrem às aulas de voleibol, observou-se diante das falas dos alunos, que as aulas de voleibol são aplicadas as regras, fundamentos, aliando a teoria com a prática, com a inclusão de aulas teóricas e práticas.

Quadro 5- Como ocorrem as aulas de voleibol

SUJEITOS	RESPOSTAS
A1	Sempre, como todos os jogos <u>seguindo as regras</u> , e me posicionando sempre no lugar fazendo rodizio até chegar os saques.
A2	Bem praticar voleibol é bom cansa, fazer o saque defender a bola. Bom, ajuda no preparo físico, além de desenvolver as <u>habilidades como saque, manchete</u> .
A3	Ocorre 3 vezes – no primeiro momento – a professora <u>explica o jogo em sala de aula, depois ela leva agente para a quadra</u> . Uma aula teórica e outra prática.

Fonte: pesquisa direta (2017)

Segundo Campos (2006), no trabalho com movimentos do vôlei com fins educacionais, o desafio para o aluno é a possibilidade de explorar o maior número possível de movimentos a partir dos elementos desse esporte. Por elementos do vôlei há que se explicitar que são todos aqueles fundamentos que o compõem, da ludicidade de sua prática, valores morais e de esforço individual, a relação social que o jogo promove e a democratização por congregar pessoas de diferentes níveis, qualidades, gêneros, posições sociais diferentes num mesmo momento com um objetivo de superação de muitas situações do ambiente em que esse esporte acontece.

De acordo com o Coletivo de Autores (1992), com o trabalho dos fundamentos do voleibol o aluno se prepara para viver diferentes experiências que de certa forma ajuda no seu dia-a-dia. Sabendo atacar, defender, trabalhar em equipe no conceito de suas palavras. Demonstra serem atividades simples, mas quando vivenciadas no jogo demonstram a capacidade que cada pessoa tem de viver e de conviver com outras, revelando suas dificuldades e facilidades.

Na **6ª categoria** que fala do interesse dos alunos pelas aulas de voleibol, os alunos relatam que gostam das aulas de voleibol devido a sua importância para o desenvolvimento físico e cognitivo, além de considerarem um jogo bonito, e a importância do trabalho em equipe, cooperação.

Quadro 6- Interesse dos alunos pelas aulas de voleibol

SUJEITOS	RESPOSTAS
A1	Porque além de <u>desenvolver o corpo e mente</u> , ajuda no desenvolvimento <u>físico e no raciocínio</u> , e <u>agir com rapidez</u> , eu particularmente acho um dos jogos mais bonito, porque é <u>jogado com as mãos</u> .
A2	Sim. Por que é bom praticar esportes e também pode aprender jogar. Aprende a fazer o rodízio e o bloqueio.
A3	Aprendi nas aulas de vôlei. A <u>importância do trabalho em equipe, cooperação</u> .

Fonte: pesquisa direta (2017)

Ao se falar da importância do voleibol, no desenvolvimento físico e cognitivo, Franco (2002) afirma que é pelo movimento que a criança vivencia novas experiências, desenvolve suas habilidades motoras que podem ajudar na aprendizagem, na criatividade e na socialização.

Quando o A1 cita que seu interesse pelas aulas de voleibol se caracteriza por ser um esporte que desenvolve o corpo e a mente, e que ajuda no desenvolvimento físico, raciocínio e agilidade é que nos faz entender a grande importância deste desporto no currículo escolar pois, o mesmo apresenta características que são significativamente eficazes para o desenvolvimento nos aspectos sociais, motor, cognitivo e afetivo. E quando essas características são enfatizadas dentro do conteúdo voleibol fazem com que esta modalidade esportiva seja vista não apenas como um simples jogo, mas como uma atividade que se destaca entre as demais, contribuindo de forma satisfatória para o processo de formação motora, intelectual, social e afetiva dos educandos.

De acordo com Santini (2007), Melhem (2004), Bojikian (2005), o voleibol é fortemente caracterizado por alguns fatores, tais como aquisição de habilidades motoras e desenvolvimento da aptidão física; estimula o desenvolvimento cognitivo e afetivo; desenvolve o aspecto afetivo-social, capacidade de agir, interagir e reagir com o outro e consigo mesmo; entre outras características.

Darido (2005) entende que existem razões para os alunos constantemente solicitarem a prática do futebol, primeiro pela questão de a mídia destinar um tempo extremamente superior ao futebol em relação às demais práticas, e segundo pelo fato de haver uma cultura escolar na qual há predominância do ensino do futebol. Sendo assim, os alunos, de antemão, aguardam pela prática dessa modalidade esportiva. Com base nessa vertente podemos analisar que hoje o conteúdo voleibol também tem ganhado grande espaço não só na mídia como dentro das próprias escolas, e isso tem feito com que o conteúdo voleibol também tenha uma aceitação expressiva nas aulas de Educação Física.

Na **7ª categoria** que fala da importância do voleibol nas aulas de Educação Física, todos os alunos entrevistados acreditam que o voleibol é importante nas aulas de Educação Física. Acreditam que na Educação Física é possível conhecer não só a modalidade voleibol, mas, outros tipos de desportos, aumentando seu leque de conhecimento e vivência. Também, de acordo com o A2 a prática do mesmo é importante pois pode leva-los a tornarem um jogador profissional.

PERCEPÇÃO DE PROFESSORES E ALUNOS SOBRE A PRÁTICA DO VOLEIBOL NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA EM ESCOLAS PÚBLICAS DE MIGUEL ALVES/PI

Quadro 7- Importância do voleibol nas aulas de Educação Física

SUJEITOS	RESPOSTAS
A1	Sim. Porque <u>desenvolve o aluno em outros jogos</u> e envolve ele com outras atividades, na qual eles se identifiquem.
A2	Sim. Por que a gente <u>pode ser um jogador profissional</u> .
A3	Sim. Conhecer os vários tipos de jogos é importante, além de conhecermos a <u>história e suas regras</u> . É bom jogar nos divertimos bastante.

Fonte: pesquisa direta (2017)

Ao mencionar a importância do voleibol nas aulas de Educação Física, citado pelo A3, pois possibilita dentre outros conhecer vários desportos, sua história, regras é que percebemos uma evolução pedagógica do desporto ensinado na escola e a forma de colocá-lo com um fator de inclusão social e de debates sociológicos.

Segundo Souza (2007), seja para lazer, seja para manter a saúde, seja para competir de fato, o Voleibol é um dos esportes mais procurados. A televisão fez com que, independentemente de classe social, o brasileiro passasse a gostar de Voleibol, a entendê-lo e a praticá-lo.

Souza (2007, p. 3) diz que “o voleibol escolar tem por objetivo promover o desenvolvimento das capacidades motoras, físicas e psicológicas dos alunos. É na Escola que o praticante de voleibol tem uma das primeiras oportunidades de conhecer e praticar este esporte”. Diante dessa reflexão pudemos compreender que se a técnica de execução dos fundamentos e do jogo em si for apresentada de forma dinâmica e atraente, o aluno logo desenvolverá o gosto pela prática e despertará cada vez mais interesse pelo esporte e assim procurará ampliar cada vez mais seus conhecimentos. Na Escola, o Voleibol é um esporte que pode e deve ser praticado por todos os alunos, independente de sexo, faixa etária, altura, habilidade e desempenho. O objetivo principal do professor de Educação Física é, numa etapa inicial, promover a estimulação, onde todos têm oportunidade. Basta ter vontade e determinação para aprender. A maioria dos alunos possui o mesmo nível e todos passam pelas mesmas etapas de prática e aprendizagem.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O voleibol é sem dúvida um dos esportes que mais evoluiu, ou melhor, o que mais sofreu alterações em suas regras e sua estrutura, o que lhe torna um esporte altamente interessante. Assim, o profissional de Educação Física deve no caso de conteúdo esportivo e mais especificamente do voleibol, atender a expectativa de curiosidade, que é a habilidade mais aguçada durante a infância e adolescência, tornando o processo de aprendizagem prazeroso e motivador, levando o aluno a inserir-se voluntariamente na atividade e assim não se ausentar das aulas de Educação Física escolar. Quando o voleibol é visto pelo aluno apenas para apresentar resultados nos jogos escolares ele pode se desestimular, não gostar de voleibol. É por isso que acreditamos que o voleibol deve ser visto como conteúdo escolar.

Concluimos com este estudo diante da percepção dos professores e alunos, que a prática do voleibol é muito importante para o desenvolvimento físico, motor e cognitivo. E que uma boa metodologia de ensino dentro do tempo e espaço destinado para as aulas de Educação Física possibilitará uma eficácia no processo de ensino-aprendizagem, procurando sempre utilizar a parte teórica e prática da modalidade. E que a prática desta modalidade não requer de muitos recursos materiais assim, pode muito bem ser adaptada na escola e promove a interação e a construção de

valores entre os participantes. E que o voleibol é um esporte bem aceito e praticado, por alunos e professores nas escolas pesquisadas.

REFERÊNCIAS

AYOUB, E. **Ginástica geral e educação física escolar**. 2. Ed. Campinas: Editora da UNICAMP, 2007.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.

BARROS, A. J. S.; LEHFELD, N. A. S. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 3. Ed. São Paulo: Pretice – Hall, 2007.

BETTI, I. C. R. **Esporte na escola: mas é só isso, professor?** Motriz, vol. 1, n. 1, p. 25-31, 1995.

_____; BETTI, R. **Novas perspectivas na formação profissional em Educação Física**. Motriz, vol. 2, n. 1, p. 10-15, 1996.

BIZZOCCHI, C. **O voleibol de alto nível: da iniciação à competição**. São Paulo: Fazendo Arte, 2000.

BOJIKIAN, J. C. M. **A disciplina voleibol nos cursos de licenciatura em Educação Física: uma proposta de conteúdo e avaliação**. Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte – 2003, 2(2):115-124.

BOJIKIAN, J. C. M. **Ensinando voleibol** 3 ed. São Paulo: Ed. Phorte, 2007.

BOJIKIAN, J.C.M. **Ensinando voleibol**. 2.ed. São Paulo: Phorte, 2003.

BRASIL, Ministério da Educação e do Desporto. Secretária de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclos: Educação Física**. Brasília: MEC/SEF, 1998

BRASIL, 1997. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física/Secretaria de Educação Fundamental**. Brasília: MEC/SEF, 1997

BROTTO, F. O. **Jogos Cooperativos: O jogo e o esporte como exercício de convivência**. Dissertação de Mestrado. UNICAMP. Campinas: 1999.

CAMPOS, L. A. S. **Voleibol “da” escola**. Jundiaí: Fontoura, 2006.

CHIZZOTTI, A. **Pesquisas em ciências humanas e sociais**. São Paulo: Cortez, 1998.

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do ensino de Educação Física**. São Paulo: Cortez, 1992.

DAMAZIO, M. S. e PAIVA, M. F. **O ensino da Educação Física e o espaço físico em questão**, revista pensar, UFG, v. 11; n. 2; 2005.

PERCEPÇÃO DE PROFESSORES E ALUNOS SOBRE A PRÁTICA DO VOLEIBOL NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA EM ESCOLAS PÚBLICAS DE MIGUEL ALVES/PI

DAOLIO, J. **Da cultura do corpo**. Campinas: Ed. Papirus, 1995.

DARIDO, S. C. **Educação Física na escola: questões e reflexões**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

DARIDO, S. C.; RANGEL, I. C. A. **Educação Física na escola: implicações para a prática pedagógica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

FRANCO, V. O. **A influência da educação física escolar no desenvolvimento psicomotor de crianças de 6 a 8 anos**. Monografia, Efisc, 20002.

GALLAHUE, D.L.; OZMUM, J.C. **Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos**. São Paulo: Phorte, 2002.

GONÇALVES, C. **O jogo na Educação Física escolar: conteúdo ou estratégia**. São Paulo, Monografia (Bacharelado em Educação Física) – Escola de Educação Física e Esporte. Universidade de São Paulo, EEFUSP, 2002. 22p.

KUNZ, E. **Transformação didático-pedagógica do esporte**. Ijuí: Unijuí, 2006.

MESQUITA, I. **O ensino do voleibol**. Proposta metodológica. In: GRAÇA, A; OLIVEIRA, J. (Ed.). O ensino dos jogos desportivos. 3ª edição. Universidade do Porto, 1998. p. 153-199.

MELHEM, A. **Brincando e aprendendo voleibol**. Rio de Janeiro: Sprint, 2004.

MOSCARDE, E.R. e ALVES, E. **Os benéficos do voleibol no âmbito escolar**. EFDesportes.com. Revista Digital. Buenos Aires – Ano 18 – Nº 181 – Junho de 2013.

PAES, R.R. **A pedagogia do esporte e os jogos coletivos**. In: De ROSE JUNIOR, D. et al. Esporte e atividade física na infância e na adolescência. Porto Alegre: Artmed, 2002. p.89-98. Pedagógica. 2ed. Campinas, Sp: Autores Associados, Chancela Editorial CBCE, 2005 – (Coleção Educação Física e Esporte). Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

ROCHA, C. M. **Análise das ações de ataque no voleibol masculino de alto nível**. São Paulo: Escola de Educação Física e Esporte. 2000. Dissertação (Mestrado) – Universidade de São Paulo.

SANTINI, J. **Voleibol escolar: da iniciação ao treinamento**. Canoas; Ed. Ulbra, 2007.

SOUZA, César A. F. de. **Reflexões sobre a prática do voleibol no cenário escolar – Voleibol na Escola**. Monografia (Especialização) – Universidade de Brasília. Centro de Ensino a Distância, 2007.

SOUZA, Sonia Maria Soares Barbosa de, RODRIGUES, Ana Maria da Silva. **O Voleibol como conteúdo escolar da Educação Física “Ter ou não ser”**. ANAIS do II Encontro de Educação Física e Áreas Afins - Núcleo de Estudo e Pesquisa em Educação Física (NEPEF) / Departamento de Educação Física / UFPI. 26 e 27 de Outubro de 2007

SOUZA, L.; RICARDO, J.; SIMÕES, K. **Voleibol, Mídia e Prática Pedagógica**, 2009. Disponível em: [http://artigos.netsaber.com.br/resumo-artigo-22383/artigo-sobre-voleibol, mídia-e-prática-pedagógica](http://artigos.netsaber.com.br/resumo-artigo-22383/artigo-sobre-voleibol,midia-e-pratica-pedagogica)

VENÂNCIO, L. **Projeto político-pedagógico e a Educação Física escolar**: uma prática pedagógica possível. In: UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE. Coleção cotidiano escolar: a Educação Física no ensino fundamental (5ª a 8ª séries). Natal: Paidéia, 2005. P.114-27.

WEINICK, J. **Biologia do Esporte**. São Paulo: Manole, 2000.